## Mulher de vereador é rendida

A sogra de 77 anos e a mulher do vereador Rafael Mussielo foram seqüestradas e ficaram duas horas em poder dos bandidos

mulher, de 57 anos, e a sogra, 77, do vereador de Vitória Rafael Mussielo (PFL) foram seqüestradas por dois homens armados, quando estacionavam o carro na rua Chafic Murad, na Ilha de Monte Belo, em Vitória, na tarde da última quartafeira. Um motoqueiro deu cobertura aos criminosos.

Os bandidos rodaram com as vítimas por cerca de duas horas pelas ruas da capital, escutando funk e dançando dentro do carro.

Elas foram abandonadas em um matagal no bairro Civit I, na Serra. Os criminosos fugiram levando o carro da mulher do político – um Fiat Córdoba, placa MTN-9178 –, uma aliança, um anel, uma pulseira e um pingente de ouro, um relógio e R\$ 40,00 em dinheiro.

Por volta das 17h30, a mulher de Mussielo estava abrindo a porta do carro quando dois rapazes – eles aparentavam ter 20 anos, eram altos e magros, um era negro e outro, branco – armados se aproximaram e mandaram as duas ficarem quietas.

"Um deles chegou dizendo para eu ficar quietinha e passar para o banco de trás", contou a mulher do vereador, que pediu para não ter o

nome revelado. A sogra do vereador, que estava sentada no banco do carona, não precisou passar para o banco de trás. Um assaltante assumiu a direção do veículo e o outro ficou ao lado da mulher de Mussielo.

"Minha mãe ficou nervosa. Para tentar amenizar a situação, comecei a conversar com os bandidos para passar tranqüilidade para a mamãe, mas por dentro eu estava morrendo de medo e desesperada", disse.

Os criminosos diziam a todo momento para as vítimas não se preocuparem porque eles não fariam nada com elas. Apenas queriam o carro para cometerem outros crimes.

"Eles só ficavam nervosos quando passava um carro da polícia. Eles diziam que iriam passar um 38 nos policiais. Mandaram a gente ficar quieta e não se mexer para ninguém perceber o seqüestro", contou a mulher de Mussielo.

Em seguida, a dupla foi até o bairro Civit I, onde mandou as vítimas descerem do carro. Eles deram R\$ 4,00 para as mulheres pegarem um ônibus e fugiram. A Polícia Militar foi acionada, mas os bandidos não haviam sido capturados até a noite de ontem.

O vereador Rafael Mussielo lamentou o ocorrido. "Foi um grande susto. Mas graças a Deus as vidas foram preservadas", afirmou o parlamentar, que não foi reeleito.



Vereador de Vitória, Rafael Mussielo: "Graças a Deus as vidas foram preservadas"

## "Nenhum policial nos parou"

"Assim que eu desci do carro, os bandidos me abordaram com uma arma na mão, mandaram eu entrar no veículo e passar para o banco de trás.

Minha mãe estava comigo e ela ainda nem tinha saído do carro quando eles chegaram. Ela estava sentada no banco do carona e os assaltantes deixaram ela ficar no mesmo lugar.

Passei um aperto muito gran-

A maiona è inespeneră: nu crime e.

de. Eles rodaram por mais de uma hora comigo. Passamos por avenidas movimentadas, como na Reta da Penha, e nenhum policial nos parou.

E olha que os bandidos ligaram o som na maior altura, começaram a cantar e a dançar funk e a fazer malabarismos na pista em alta velocidade. O bandido que dirigia até tirava a mão do volante de brincadeira.

Eles não estavam nervosos, estavam até bem tranqüilos e diziam para a gente que não iriam machucar ninguém, para ficarmos calmas.

Graças a Deus eles deixaram a gente na Serra e ainda me entregaram dinheiro para pegar ônibus."

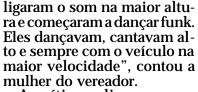
Depoimento da mulher do vereador Rafael Mussielo, que foi seqüestrada em Vitória.

## Funk e manobras radicais

Depois de renderem a mulher e a sogra do vereador Rafael Mussielo, os bandidos rodaram pelas ruas de Vitória e Serra por cerca de duas hora com as vítimas, escutando funk no volume máximo, dançando e fazendo manobras radicais com o veículo roubado.

lo roubado. Os assaltantes passaram pelas avenidas Nossa Senhora da Penha e Fernando Ferrari, em Vitória, e por várias ruas do bairro Laranjeiras, na Serra, a mais de 100 quilômetros por hora, mas não foram parados por nenhuma radiopatrulha da Polícia Militar.

"Os bandidos chegaram a dizer que eu era muito calma e



As vítimas disseram que os criminosos não fizeram nenhum tipo de ameaça.

"Eles eram jovens e estavam

ARQUIVO/AT tranquilos. Não fizeram nenhum tipo de ameaça e ur ziam para a gente manter a calma. Eles só queriam o carro e graças a Deus não machucaram ninguém. Eles até devolveram meus documentos pessoais e me deram dinheiro para pagar a passagem do ônibus para irmos embora", disse.



O assaltante

Sabe murbipouco sobre a vibria.

## PM diz que está fazendo o possível

Quase um seqüestro-relâmpago é registrado por dia na Grande Vitória pela Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos neste mês de dezembro. Para se ter uma idéia, em menos de 12 horas aconteceram três seqüestros, sendo um em Vitória, um em Vila Velha e outro na Serra.

Apesar do alto índice de ocorrências, o comandante do Policiamento Ostensivo Metropolitano (CPOM) da Polícia Militar, coronel Jonas de Brito, garantiu que a PM está fazendo o que é possível para reduzir a criminalidade.

"Fazemos o possível e até o impossível para evitar os crimes, mas não somos onipresentes. Todos sabemos que nesse período de final de ano aumenta o número de assaltos ao patrimônio.", ressaltou.

O comandante disse que, só na Grande Vitória, 700 policiais estão nas ruas. "Desses, há em média 300 militares por dia fazendo o que podem. Temos um trabalho preventivo de seqüestros", informou o coronel.

A PM está distribuindo em pontos estratégicos da Grande Vitória uma cartilha com recomendações para evitar seqüestros-relâmpago.



muito calma e Bando usou a Reta da Penha